
[Birmânia/Mianmar: carta de solidariedade global contra a concentração de terras](#)

A “Second Commercial Farm Ásia”, uma feira que reúne investidores corporativos e governos de Mianmar e outros países do Sudeste Asiático, ocorreu em Yangon, Mianmar, em 11 e 12 de Outubro, para discutir como os investimentos extrativos industriais e agrícolas podem ser ampliados e facilitados.

Em resposta, grupos de agricultores e organizações ambientais, de justiça social e pacifistas de todo o país se reuniram na véspera da feira do agronegócio para chamar a atenção ao aumento da destruição que esses investimentos causarão. A agricultura industrial e a extração de recursos em larga escala já resultaram na privação de comunidades locais e produtores de alimentos, e em violações dos direitos de trabalhadores, agricultores, pescadores e comunidades indígenas. A feira do agronegócio irá aprofundar esses problemas ao oferecer aos investidores formas ainda mais legalizadas de concentrar terra e recursos naturais.

Vieram agricultores, trabalhadores e militantes de áreas em todo o país que foram especialmente visadas nos últimos anos para investimentos agrícolas e de infraestrutura em grande escala, resultando na expropriação direta de terras. Eles compartilharam informações, experiências e conhecimentos, e discutiram como apoiar as comunidades locais para que defendam suas terras e recursos.

Uma carta internacional de solidariedade que reuniu um amplo apoio foi lida e compartilhada com redes e ativistas de outras partes do país, que estão lutando para defender suas terras, seus recursos naturais e seus direitos.

A carta pode ser lida em <http://farmlandgrab.org/post/view/21128>